

A Reitoria da UNIPAMPA e Comando Geral de Greve (CGG) dos técnicos administrativos da UNIPAMPA reuniram-se no final da tarde desta quinta-feira, 10, em Bagé, para dialogar a respeito dos serviços considerados essenciais a serem mantidos ao longo do movimento de reivindicação nacional da categoria. Durante o diálogo, entre outros pontos, ficou acordado que solicitações de necessidades surgidas especificamente nas unidades devem ser encaminhadas pelas chefias ao Comando de Greve Local (CGL), o qual irá juntamente com o CGG avaliar se a situação encontra-se no rol de essencialidades apontadas. A Reitoria reforçou o pedido ao CGG que este dialogue constantemente com as bases a respeito da manutenção das essencialidades. O intuito de ambos é que sejam viabilizados todos os serviços os quais sua ausência pode causar danos irreparáveis à Universidade ou à comunidade acadêmica.

Foram acordadas como essenciais: a manutenção do fluxo de ações relacionadas ao pagamento de bolsas; o pagamento da folha e reembolso saúde; a conclusão de editais já publicados até a deflagração da greve; a realização do CONSUNI; a avaliação de desempenho dos servidores; as atividades de formaturas; os serviços do NTIC e dos STIC que sejam em apoio aos serviços essenciais.

O comando de greve comprometeu-se em avaliar em reunião com as bases o pedido de que sejam incluídos como essencialidades: as ações a serem realizadas nos campi para a realização dos Jogos Universitários, agendados para maio; a avaliação acadêmica do PBP, já que o atraso no fluxo de desligamentos do programa afetará na disponibilidade destas vagas em edital para selecionar novos bolsistas, inclusive ingressantes; a realização de novos chamamentos e matrículas do SiSU 2014, item para o qual a Prograd enviará os detalhes das novas chamadas pretendidas para análise junto aos CGL; o processo das matrículas em geral que depende dos campi; a inclusão de editais de concurso docente em andamento, mas ainda não publicados, em função do prazo exíguo para nomeação ainda em 2014.

Com relação a folha ponto, foi esclarecido que será feita a anotação da ocorrência de greve no documento, como de praxe, para efeito de registro. A fiscalização de obras nos campi também foi ponto debatido na pauta, e ficou acordado que, havendo demanda de fiscalização de obras que dependa de servidores em greve, a solicitação será encaminhada à CGG que encaminhará para a CGL para análise e viabilidade da ação.

Foi abordada também a necessidade apontada pelo Campus Dom Pedrito em realizar a o plantio das mudas de videiras com recursos do Fundo do Desenvolvimento da Vitivinicultura

(Fundovitis). A atenção ao assunto se faz necessário em função de as mudas terem período exato para plantio, tendo de aguardar mais um ano caso não o seja. Do crescimento das plantas depende a segunda parte do recurso, a ser disponibilizada no próximo ano, e destinada à construção de uma fábrica de sucos de uva. O Comando de Greve solicitou que os detalhes das ações necessárias sejam encaminhadas pelo Campus Dom Pedrito para que sejam analisadas quais poderão ser consideradas essenciais durante a greve, e a Reitoria reforçou a sensibilidade do assunto, que envolve não só o Campus, mas também a comunidade externa.

O Comando Geral de Greve e Reitoria devem voltar a dialogar sobre a inclusão das essencialidades solicitadas tão logo a consulta da CGG com as bases locais seja realizada.